



# CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



**Janeiro 2015**

*Programação*



## INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

[sescsp.org.br/  
centrodepesquisaeformacao](http://sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao)

Inscrições a partir do dia **22/12**, às 14h, pelo site do Centro de Pesquisa e Formação ou nas Unidades do Sesc do Estado de São Paulo.

*Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.*

### Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados e feriados, das 9h30 às 18h30.

### Importante

Para frequentar os espaços do Centro de Pesquisa e Formação é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

**16** Não recomendado para menores de 16 anos

---

### Legenda de preços

- Credencial plena: trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e professor da rede pública com comprovantes.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **Centro de Pesquisa e Formação**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **Centro de Pesquisa e Formação** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

## **6 EM PRIMEIRA PESSOA**

Paulo Lins, Intertextualidades

Tata Amaral, Entre Telas

Glaucia Amaral, a curadoria de artes visuais e arte têxtil

## **7 PERSPECTIVAS**

Ciclo O mercado de livros no Brasil

Ciclo Cinefilia e Cineclubismo

Ciclo Cultura Hip Hop

Um balanço das políticas públicas de cultura no Brasil

## **12 CONTEXTOS**

Literatura para crianças e jovens: viagem e desafio

Violão brasileiro e identidade nacional

Cartografia da educação não formal

Arte sonora: a música e seus desvios

Paulo Martelli: ornamentação na música barroca

O pensamento de John Dewey

Os cinco Brasis de Darcy Ribeiro

## **17 PERCURSOS URBANOS**

Ações coletivas/Práticas artísticas

Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

## **19 PESQUISA EM FOCO**

Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais

## **20 LEITURA COMENTADA**

Plano Nacional Setorial de Museus

## **21 AUTOGRAFIAS**

Educação para os surdos no Brasil

Ditadura e homossexualidades

Faces contemporâneas da cultura popular

## **23 CINE DEBATE**

Tapete Vermelho

## **24 À MODA DA CASA**

Ação educativa para as exposições no Sesc em São Paulo

# UM ESPAÇO PARA VOCÊ!

O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc é um ponto de encontro para a formação, pesquisa e estudos nas áreas da Cultura, Educação e Artes.

CURSOS  
LANÇAMENTO DE LIVROS  
PALESTRAS



SALAS DE ESTUDO  
LOJA SESC  
BIBLIOTECA



INGRESSOS SESC  
SALAS DE LEITURA  
INTERNET WI-FI GRÁTIS

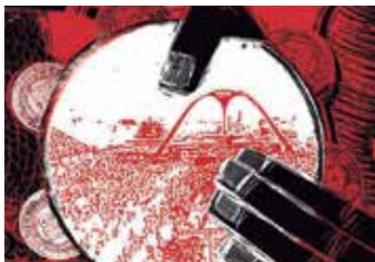


## EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA

### PAULO LINS, INTERTEXTUALIDADES

Divulgação/ Editora Planeta



**15/01. Quinta, 19h30 às 21h30.**  
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O escritor conversa sobre o seu percurso na literatura brasileira, iniciado na década de 1980, traçando uma análise sobre a produção contemporânea das últimas décadas a partir de sua própria experiência.

Com **Paulo Lins**, poeta, romancista, roteirista de cinema e televisão e professor. Autor dos livros *Cidade de Deus* e *Desde que o Samba é Samba*, entre outros.

Haverá tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

### TATA AMARAL, ENTRE TELAS

Foto/ Ding Musesa



**28/01. Quarta, 19h30 às 21h30.**  
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Neste encontro, a diretora narra sua trajetória profissional como diretora de cinema e a paixão pela sétima arte; fala sobre os importantes prêmios que acumulou e analisa o atual cenário do cinema no Brasil e no mundo.

Com **Tata Amaral**, cineasta paulistana, dirigiu *Um Céu de Estrelas* (1997), considerado pela crítica um marco do cinema brasileiro. Para a televisão, dirigiu *Trago Comigo*, episódio da minissérie *Direções*, parceria entre o SescTV e a TV Cultura; e o curta-metragem *Carnaval dos Deuses*, em 2010, realização do SescTV.

## GLAUCIA AMARAL, A CURADORIA DE ARTES VISUAIS E ARTE TÊXTIL

Foto: Fernando Azevedo



29/01. Quinta, 19h30 às 21h30.  
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A artista conta sua trajetória profissional de mais de 50 anos, discute a ideia de roupa conceitual no campo do design têxtil e artesanal, bem como o amplo trabalho conceitual que vem desenvolvendo na criação e curadoria de exposições.

Com Gláucia Amaral, artista e curadora de artes visuais. Foi responsável pela curadoria de exposições como *Os Modos da Moda* (1992 – Sesc/Senac) e *Labirinto da Moda – uma aventura infantil* (1995 – Sesc Pompeia).

## PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA

## CICLO O MERCADO DE LIVROS NO BRASIL

Divulgação: Pedro Ribeiro Simões CC-BY 2.0



De 15/01 a 12/02.  
Quintas, 14h30 às 16h30.  
R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●  
\*O valor da inscrição é válido para todos os encontros

Novas tecnologias, formas de financiamento, internacionalização do livro do Brasil e mercado editorial são os temas abordados neste ciclo de debates, que reúne especialistas e profissionais ligados ao setor.

### **15/01 – Editando histórias em quadrinhos: Zarabatana Books**

Nesta palestra o editor Claudio Martini, da Zarabatana Books, conta sobre a sua experiência e sobre o histórico da editora; fala dos desafios de uma editora de pequeno porte e especializada diante do mercado; e sobre a produção, distribuição e divulgação dos livros.

Com Claudio Roberto Martini, *publisher*, designer gráfico e tradutor da Zarabatana Books. Leitor e colecionador de quadrinhos.

### **22/01 – Brazilian Publishers: internacionalização do mercado editorial**

Com a criação do projeto setorial *Brazilian Publishers*, inicia-se uma nova fase do setor editorial com a criação de processos e a construção de uma estratégia mercadológica; são avanços necessários pelos quais o mercado brasileiro precisa passar para adotar uma postura mais ativa voltada para a exportação.

Com Dolores Manzano, gerente executiva da *Brazilian Publishers*.

### **29/01 – Estante Virtual: comércio eletrônico de livros**

Apresentação da experiência do portal de comércio eletrônico de livros, Estante Virtual, relatando as potencialidades de alcance dos sebos com o suporte eletrônico.

Com Marina Thomé, gerente de comunicação da Estante Virtual.

### **05/02 – Financiamento coletivo e o mercado editorial**

A palestra terá como foco apresentar o financiamento coletivo ao mercado editorial, mostrando como esse modelo pode potencializar as publicações, estreitar os laços entre autores, editoras e leitores, além de tornar-se uma importante ferramenta para o marketing e a promoção do livro.

Com Bernardo Obadia, sócio-gerente da Bookstart. Lançou-se no mercado editorial com a experiência do *crowdfunding*.

### **12/02 – De leitor a livreiro: um relato de caso**

A partir do relato da trajetória do livreiro Ronaldo Rangel, pretende-se fomentar uma reflexão sobre o mercado de livros no Brasil, seus impasses e desafios.

Com Ronaldo Rangel Rodrigues, engenheiro mecânico (UNESP) e livreiro há 21 anos. É sócio-gerente da livraria do Espaço Itaú de Cinema.

## CICLO CINEFILIA E CINECLUBISMO

Reprodução/A viagem a lua (1902) George Méliès



**20 e 21/01. Terça e quarta,  
14h30 às 16h30.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para todos os encontros

A história do movimento cineclubista, a prática cinéfila no Brasil e a crítica cinematográfica são os temas abordados nos dois encontros que compõem esse ciclo.

### **20/01 – Movimento Cineclubista Brasileiro**

Apresentação da história do movimento cineclubista brasileiro, destacando três fases: a reorganização dos cineclubes pós-ditadura militar; expansão e consolidação; e, finalmente, a fase de crise e desagregação. Os cineclubes exerceram papel essencial no cenário social e político da história recente do Brasil ao se inserirem em movimentos e organizações sociais a exemplo das comunidades de base – marcadas pela teologia da libertação –, o movimento negro, feminista, LGBT etc.

Com **Felipe Macedo**, diretor de atividades culturais no Memorial da América Latina. Fundou a Federação Paulista de Cinematecas, o Conselho Nacional de Cineclubes e o Secretariado Latino Americano da Federação Internacional de Cineclubes. Participou da criação dos cineclubes Bexiga, Oscarito e Elétrico.

### **21/01 – Cinefilia e crítica cinematográfica**

Desde a mítica geração do Chaplin Club até a proliferação recente de revistas eletrônicas e blogs dedicados ao cinema, passando pela história dos Cahiers du Cinéma e de outras publicações de peso, são vários os exemplos que demonstram como a cinefilia pode passar de um lazer esporádico para um engajamento intelectual e, daí, para uma atividade de produção e dinamização de conhecimento, que se dá basicamente por meio da crítica e da reflexão estética. Tanto a cinefilia como a sua continuação natural, a crítica cinematográfica, baseiam-se num contínuo exercício do olhar, operação fundamental dentro de uma civilização como a nossa, centrada na visão e na imagem.

Com **Luiz Carlos Oliveira Jr.**, crítico e pesquisador de cinema. Doutorando em cinema na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

Com **Sérgio Alpendre**, crítico de cinema, professor, pesquisador e jornalista. Mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA/USP.

## CICLO CULTURA HIP HOP

Divulgação/Fora do Eixo SP



**27/01. Terça, 10h30 às 17h30**  
(horário livre para almoço das  
13h às 15h).  
R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

O Hip Hop é uma manifestação cultural urbana multidimensional que teve origem nas comunidades afro-latino-americanas de Nova Iorque na década de 1970. Inicialmente marginal, seus elementos originais são o Rap, o DJing, a breakdance e o graffiti. Hoje, além de novos elementos, o Hip Hop vem ganhando relevância no contexto brasileiro, sendo alvo de políticas públicas. O Ciclo vai abordar tanto a perspectiva da gestão e das políticas específicas para o segmento, como a dos próprios agentes do movimento.

## CIRCULAÇÃO DO HIP HOP

Abordagem sobre a circulação do Hip Hop através de festivais, projetos com curadoria musical, e do trabalho de produção cultural, além de contar com o depoimento de artistas brasileiros e chilenos que vão explorar a cena Hip Hop em seus respectivos países.

### 10h30 às 13h

Com **Sandra Campos**, produtora cultural. Foi coordenadora de produção da Unidade de Formação Cultural da Assessoria para Hip Hop da Secretaria de Estado da Cultura. É membro do Colegiado Setorial de Culturas Afro-Brasileiras do Conselho Nacional de Políticas Culturais do MinC.

Com **Pedro Neto**, produtor cultural. Membro do Núcleo de Relações Raciais, Memória, Identidade e Imaginário do PEPG-PUC-SP. Diretor do Fórum para as Culturas Populares e Tradicionais e membro titular do Colegiado Setorial de Culturas Afro-Brasileiras do CNPC do MinC.

Com **Ricardo Rodrigues**, radialista e produtor audiovisual, ex-diretor da Rádio UFSCar. Diretor do Festival Multimídia Colaborativo CONTATO, realizado anualmente na cidade de São Carlos/SP.

## 15h às 17h30

Com **KL Jay**, fundador, juntamente com Edi Rock, Mano Brown e Ice Blue, do Racionais MC's. Com o rapper Xis criou a gravadora 4P; é sócio da gravadora Cosa Nostra e é proprietário do selo Equilíbrio. Produziu por 10 anos o Hip Hop DJ.

Com **Rodrigo Brandão**, MC do grupo Mamelô Sound System, ex-VJ apresentador do programa de *TV Yo! MTV Raps* e idealizador e curador do festival *Indie Hip Hop*.

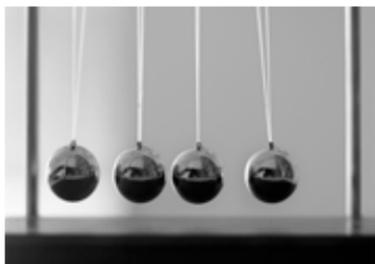
Com **Negro Rauls**, produtor cultural especializado em inúmeros segmentos da Black Music brasileira. Produtor executivo do rapper Rappin' Hood. Participa da produção do programa *Manos e Minas* apresentado na TV Cultura e também do programa *Rap du Bom* na rádio 105 FM.

Com **Demian Cáceres**, sociólogo e vocalista da banda chilena ApoloKat.

Com **José Santibáñez**, músico e baixista da banda chilena ApoloKat.

## UM BALANÇO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA NO BRASIL

Divulgação/ Evone CC BY 2.0



**30/01. Sexta, 19h30 às 21h30.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Apresentação do histórico das políticas culturais nos últimos anos no Brasil, refletindo sobre os projetos e concepções que deram base a sua elaboração e execução, bem como acontecimentos importantes como: a realização de Conferências Nacionais de Cultura; elaboração do Plano Nacional de Cultura; a reativação e a redefinição do Conselho Nacional de Política Cultural e a criação do Sistema Federal de Cultura.

Com **Alexandre Barbalho**, doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA. É professor adjunto do curso de História e do PPGs em Políticas Públicas da UECE e em Comunicação da UFC.

Com **Pablo Ortellado**, doutor em Filosofia pela USP. É professor no curso de Gestão de Políticas Públicas e na pós-graduação em Estudos Culturais da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP.

## CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS

### LITERATURA PARA CRIANÇAS E JOVENS: VIAGEM E DESAFIO

Divulgação/ Little Red Riding Hood/ Gustavo Doré



De 08/01 a 03/02. Terças e quintas,  
10h às 12h30.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

\*O valor da inscrição é válido para  
todos os encontros

Panorama histórico da literatura infanto-juvenil com uma mostra dos principais desafios para os leitores brasileiros na contemporaneidade. Ministrado por palestrantes com formações variadas que partilham o ofício da crítica literária desta específica produção. Os encontros se destinam a educadores, pais, livreiros, editores e leitores interessados em empreender uma viagem repleta de desafios insuspeitados.

Com **Sílvia Oberg**, bibliotecária e professora universitária. Consultora na área de literatura.

Com **Angela Toledo**, bibliotecária, resenhadora de literatura para crianças e jovens e selecionadora de acervos.

Com **Stela Battaglia**, historiadora e crítica literária especializada em literatura para crianças e jovens, área em que também fez doutorado.

Com **Fernanda Passamai Perez**, graduada em Letras, coordenadora do Vila Lê (Escola da Vila) e crítica literária especializada em literatura para crianças e jovens.

Com **Susana Ventura** é pesquisadora, professora universitária e crítica literária.

## VIOLÃO BRASILEIRO E IDENTIDADE NACIONAL

Divulgação/ Otonne Zorfini CC BY-SA 2.5



**09/01. Sexta, 14h às 16h.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O violão brasileiro é um capítulo a parte na história do instrumento, talvez somente comparável à história do violão flamenco. Em ambos os casos, o instrumento desenvolveu uma relação íntima com a identidade nacional. Esta palestra aborda o panorama do desenvolvimento do violão no país, desde os tempos em que era mal visto pela sociedade, até a sua reabilitação, abordando aspectos sociais, políticos e estéticos.

Com **Flavia Prando**, mestre em musicologia pela ECA/USP, é pesquisadora do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em São Paulo.

## CARTOGRAFIA DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Divulgação/ Courney Carmody CC BY 2.0



**12 e 13/01. Segunda e terça,  
14h às 18h30.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Por ser uma especificidade recente e por suas características, o campo da educação não formal permite aberturas em vários sentidos, favorecendo a criação e levando em consideração tanto a elaboração das ações nessa área como também a administração delas de acordo com outras lógicas, próprias da educação não formal. A proposta deste curso é discutir a educação não formal como um campo autônomo em relação aos demais campos da área educacional, tendo a filosofia deleuziana como interlocutora, que compreende a criação de um conceito com seus movimentos e suas recriações.

Com Valeria Aroeira Garcia, doutora em educação. Supervisora educacional da Prefeitura Municipal de Campinas, atuando na gestão de ações intersetoriais, com foco na proteção da criança e adolescente e fortalecimento de conselho de escolas.

## ARTE SONORA: A MÚSICA E SEUS DESVIOS

Arquivo pessoal



De 12 a 15/01. Segunda a quinta,  
10h30 às 13h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Surgindo num espaço que se forma entre a música e as artes visuais, entre os objetos artísticos e a performance, a Arte Sonora representa um território para a exploração do som em suas relações com o tempo, com o espaço e com as tecnologias. Neste curso, faz-se abordagem sobre o processo de consolidação do som como elemento catalizador da produção artística, dentro e fora da música. Esse percurso é centrado no trabalho com repertório, oferecendo, assim, exemplos e recursos que enfatizam essas transformações com o intuito de analisar diversas possibilidades de criação a partir da experimentação com o som.

Com Lílian Campesato, doutora pela USP, musicista e pesquisadora com ênfase na experimentação de meios híbridos e não usuais de criação sonora, especialmente performances.

## PAULO MARTELLI: ORNAMENTAÇÃO NA MÚSICA BARROCA

Divulgação/ Santa Cecília,  
Museu de Arte da Bahia, Salvador.



**De 13 a 29/01. Terças e quintas,  
14h às 17h.**

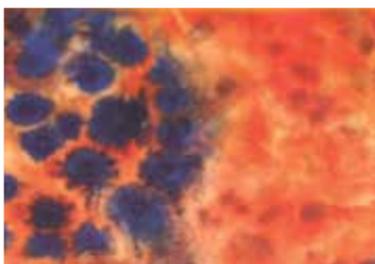
R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

Curso que visa apresentar a ornamentação desde os exemplos mais simples, utilizados nos primórdios do barroco, até os mais sofisticados, com extratos musicais dos compositores mais relevantes desse período. O curso é dividido em duas partes: a primeira trata da história da ornamentação e a segunda parte aborda a aplicação da ornamentação na obra de J.S.Bach.

Com **Paulo Martelli**, um dos mais respeitados violonistas de sua geração. Ganhou renome internacional como intérprete das obras de J.S.Bach com um trabalho singular no violão de 11 cordas.

## O PENSAMENTO DE JOHN DEWEY

Divulgação



**De 26 a 30/01. Segunda a sexta,  
14h às 18h.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Este curso analisa os excertos de obras de John Dewey, visando elucidar as teses do autor, situadas em seu contexto histórico, favorecendo o debate em torno de experiências concernentes à situação educacional da atualidade. Dewey é considerado um dos mais importantes filósofos do século XX a influenciar o campo da educação.

Com **Marcus Vinicius da Cunha**, livre-docente em Psicologia da Educação pela Unesp. É professor associado do Departamento de Educação, Informação e Comunicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP de Ribeirão Preto.

## OS CINCO BRASIS DE DARCY RIBEIRO

Agência Brasil



De 26/01 a 11/02. Segundas  
e quartas, 19h30 às 21h30.  
R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Baseado no livro de Darcy Ribeiro e na premiada série de vídeos homônima, *O Povo Brasileiro*, este curso versa sobre as cinco matrizes culturais e os mecanismos de formação étnica e cultural do povo brasileiro, por meio da divisão proposta por Darcy Ribeiro: Brasil sertanejo, Brasil crioulo, Brasil caboclo, Brasil caipira e Brasil sulino.

Com **Marcos Pompéia**, formado em Filosofia pela USP. Trabalhou em vários projetos educativos e culturais, entre eles na série *O Povo Brasileiro* e no Museu da Língua Portuguesa.

## PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO

### AÇÕES COLETIVAS/PRÁTICAS ARTÍSTICAS

Divulgação/ Maureen Diddle CC BY 2.0



**De 27 a 31/01. Terça a sexta, 19h30 às 21h30. Sábado, 10h às 14h.**  
R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Análise de projetos e experiências de espaços autônomos para produções artísticas. Nos encontros serão discutidos os coletivos de artistas, designers e arquitetos que buscam as transformações nas paisagens urbanas. Pretende-se um debate sobre os processos de participação colaborativa e suas especificidades (formatos, ferramentas, estratégias, ações e contextos), tendo como enfoque os últimos quinze anos, dentro e fora do Brasil, e especificamente na cidade de São Paulo.

No dia 31/01, haverá uma visita ao espaço Phosphorus.  
Com transporte incluído na atividade.

Com **Ligia Nobre**, arquiteta, pesquisadora, curadora e agenciadora de projetos e espaços culturais. Mestre em História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo pela *Architectural Association School of Architecture* de Londres.

Com **Maria Montero**, artista, curadora e produtora executiva especializada em exposições, cursou *Art Psychotherapy* na *Goldsmith College* em Londres. É fundadora e gestora do Phosphorus, espaço independente voltado para práticas experimentais, com foco em residências artísticas.

## MEMÓRIA DA CIDADE: HISTÓRIA E PATRIMÔNIO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Foto: Milton Augusto Azevedo



**De 19 a 31/01. Segundas, quartas e sextas, 10h às 13h. Sábado, 10h às 14h.**

**R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●**

O curso propõe um itinerário reflexivo a respeito da história cultural da cidade de São Paulo e seus entrelaçamentos com as memórias e as múltiplas morfologias do patrimônio histórico e cultural (o traçado urbano, seus edifícios, bairros, os textos, imagens, sons). O curso busca fazer um itinerário pelos modos de vida na cidade ao longo de sua história, dos hábitos, do cotidiano, do espaço, sua evolução, procurando apresentar outras possibilidades de interpretação, algumas das quais põem em questão mitos e pressupostos a respeito dela. **Estão previstas saídas pela região central de São Paulo.**

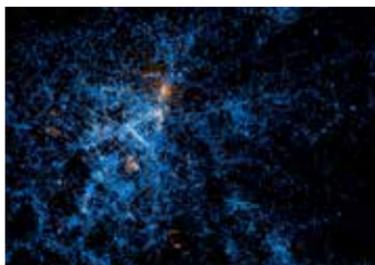
Com **Rodrigo Silva**, doutorando em História Social pela FFLCH/USP e coordenador de projetos de pesquisa sobre o patrimônio cultural brasileiro.

## PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS  
E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA

### SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS

Divulgação/ Eric Fischer CC BY 2.0



23/01. Sexta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O SNIIC é uma plataforma de governança colaborativa que tem por objetivo agregar em base de dados única, informações referentes à cultura brasileira. Nesta palestra serão discutidos os principais pontos do sistema, suas possibilidades de aplicação, a utilização pelos diversos agentes e usuários do campo cultural, e a avaliação sobre a primeira experiência governamental de mapeamento cultural aberto e colaborativo promovida em âmbito nacional.

Com **Antonio Tadeu Di Pietro**, ator, diretor e produtor cultural, formado em Administração de Empresas e Economia. É diretor de Estudos e Monitoramento de Políticas Culturais da Secretaria de Políticas Culturais do MinC.

## LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES  
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

### PLANO NACIONAL SETORIAL DE MUSEUS

EBC/Museu Internacional Arte Nat



**23/01. Sexta, 10h às 13h.**

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O Plano Nacional Setorial de Museus tem como objetivos articular, promover, desenvolver e fortalecer o campo museal no país. O Plano aponta para a consolidação de uma política pública específica para o setor. Elaborado a partir de um processo democrático de gestão, o PNSM é fruto da construção coletiva da comunidade museológica. Neste encontro, discute-se com o público alguns dos principais aspectos do Plano.

Com **Patrícia da Cunha Albernaz**, chefe da Divisão de Coordenação de Difusão e Desenvolvimento de Parcerias do Ibram/MinC.

## AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES

### EDUCAÇÃO PARA OS SURDOS NO BRASIL

Divulgação/ Editora CRV



**23/01. Sexta, 19h30 às 21h30.**  
Grátis.

Como ensinar os conteúdos específicos para surdos na Educação Básica? Esta e outras questões norteia o trabalho desenvolvido no livro *Educação para os Surdos no Brasil: Desafios e Perspectivas para o novo milênio*, que tem o objetivo de refletir sobre as diferentes perspectivas para a educação dos surdos, tendo em vista as novas políticas de inclusão no ambiente escolar e na sociedade.

Com Fábio de Souza Alves, doutorando na Faculdade de Educação da USP. É professor no Ensino Fundamental na área de Ciências. Co-organizador do livro *Educação para os Surdos no Brasil: Desafios e Perspectivas para o novo milênio*.

Haverá tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

### DITADURA E HOMOSSEXUALIDADES

Divulgação



**27/01. Terça, 19h30 às 21h30.**  
Grátis.

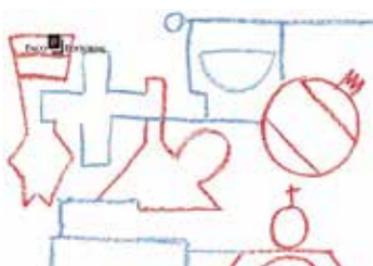
Organizado por James Green e Renan Quinalha, o livro *Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade* reúne nove artigos que discutem como, apesar de não serem alvo

de uma repressão direta e sistemática, os LGBTs foram perseguidos pela ditadura civil-militar que se instalou no país em 1964 e suas formas de resistência.

Com **Renan Quinalha**, assessor da Comissão da Verdade Rubens Paiva, da Assembleia Legislativa de São Paulo, e doutorando em Relações Internacionais pela USP.

## **FACES CONTEMPORÂNEAS DA CULTURA POPULAR**

Arte/ Pedro Ernest



**27/01. Terça, 19h30 às 21h30.**  
Grátis.

Nesta palestra, os organizadores do livro *Faces Contemporâneas da Cultura Popular* compartilham o resultado da parceria de uma década de estudos e trabalho, organizado nesta obra, que reflete sobre as facetas que hoje configuram as culturas populares no Brasil. Discutem ainda sobre a multiplicidade das práticas, símbolos e manifestações populares atuais, tendo como base as pesquisas sobre estudos de caso que compõem a diversidade cultural brasileira.

Com **Edson Farias**, pós-doutor pelo Colégio de México. É professor do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UnB e do Programa de Pós-Graduação em Memória: Sociedade e Linguagem da UESB.

Com **Maria Celeste Mira**, livre docente pela PUC/SP. É professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC/SP.

## CINE DEBATE

EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDA DE DEBATE

### TAPETE VERMELHO

Marcelo Peralta



**17/01. Sábado, 15h às 18h.**  
Grátis.

A primeira edição do Cine Debate exibirá o filme *Tapete Vermelho* (Brasil, 2006, 100min), sobre a luta de um lavrador para cumprir a promessa feita a seu pai de levar seu filho de 10 anos para assistir a um filme do Mazaropi em uma sala de cinema. Após a exibição, haverá debate sobre a recepção do cinema desse artista popular.

Com Luiz Alberto Pereira, diretor e roteirista de *Tapete Vermelho*.

Com Guilherme Seto Monteiro, mestre em Sociologia pela Universidade de São Paulo.

## À MODA DA CASA

APRESENTAÇÃO DE COMO O SESC REALIZA SUAS AÇÕES SOCIOCULTURAIS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO

### AÇÃO EDUCATIVA PARA AS EXPOSIÇÕES NO SESC EM SÃO PAULO

Foto: Kelly Teixeira, Bienal Nairs 2014



**29 a 31/01. Quinta e sexta,  
19h30 às 21h.  
Sábado das 10h às 13h.  
Grátis.**

O pressuposto educativo está no cerne dos diversos programas desenvolvidos pelo Sesc. Neste curso, serão abordados os aspectos específicos da mediação em exposições, passando pelas questões conceituais da educação não-formal, os contextos da instituição, pontos logísticos e desdobramentos possíveis, finalizando com uma atividade prática para complementação dos conteúdos discutidos.

No dia 31/01, haverá uma visita à uma exposição do Sesc em São Paulo. Com transporte incluído na atividade.

Com **Kelly Teixeira**, artista e educadora, graduada em Artes Plásticas pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pós-graduada em “Fundamentos da Cultura e das Artes” pela Universidade Estadual Paulista e em “Educação em Museus e Centros Culturais”, pelo Instituto Singularidades, SP (em andamento). Coordena atualmente a área de Ação Educativa, pela Gerência de Artes Visuais e Tecnologia do Sesc SP.

Com **Marcela Tiboni**, graduada em Artes Plásticas, pós-graduada em Gestão Cultural e mestre em Estética e História da Arte. É diretora cultural da empresa Acontemporanea Cultural e atua na área da educação não formal desde 2001.

## AGENDA – JANEIRO 2015

### 8 / QUINTA

**\*\*10h às 12h30** Literatura para crianças e jovens: viagens e desafio

### 9 / SEXTA

**14h às 16h** Violão brasileiro e identidade nacional

### 12 / SEGUNDA

**10h30 às 13h** Arte sonora: a música e seus desvios

**14h às 18h30** Cartografia da educação não formal

### 13 / TERÇA

**\*\*10h às 12h30** Literatura para crianças e jovens: viagens e desafio

**10h30 às 13h** Arte sonora: a música e seus desvios

**14h às 17h** Paulo Martelli: ornamentação na música barroca

**14h às 18h30** Cartografia da educação não formal

### 14 / QUARTA

**10h30 às 13h** Arte sonora: a música e seus desvios

### 15 / QUINTA

**\*\*10h às 12h30** Literatura para crianças e jovens: viagens e desafio

**10h30 às 13h** Arte sonora: a música e seus desvios

**14h às 17h** Paulo Martelli: ornamentação na música barroca

**\*\*14h30 às 16h30** Ciclo O mercado de livros no Brasil

**19h30 às 21h30** Paulo Lins, Intertextualidades

### 16 / SEXTA

**\*14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

### 17 / SÁBADO

**\*10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

**15h às 18h** Tapete vermelho

### 19 / SEGUNDA

**10h às 13h** Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

### 20 / TERÇA

**\*\*10h às 12h30** Literatura para crianças e jovens: viagens e desafio

**14h às 17h** Paulo Martelli: ornamentação na música barroca

**14h30 às 16h30** Ciclo Cinefilia e cineclubismo

### 21 / QUARTA

**10h às 13h** Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

**14h30 às 16h30** Ciclo Cinefilia e cineclubismo

## **22 / QUINTA**

**\*\*10h às 12h30** Literatura para crianças e jovens: viagens e desafio

**14h às 17h** Paulo Martelli: ornamentação na música barroca

**\*\*14h30 às 16h30** Ciclo O mercado de livros no Brasil

**19h30 às 21h30** Um balanço das políticas públicas de cultura no Brasil

## **23 / SEXTA**

**10h às 13h** Plano nacional setorial de museus

**10h às 13h** Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

**\*14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

**19h30 às 21h30** Educação para surdos

**19h30 às 21h30** Sistema nacional de informações e indicadores culturais

## **24 / SÁBADO**

**10h às 14h** Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

**\*10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

## **26 / SEGUNDA**

**10h às 13h** Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

**14h às 18h** O pensamento de John Dewey

**\*\*19h30 às 21h30** Os cinco Brasis de Darcy Ribeiro

## **27 / TERÇA**

**\*\*10h às 12h30** Literatura para crianças e jovens: viagens e desafio

**\*10h30 às 17h30** Circulação do Hip Hop

**14h às 17h** Paulo Martelli: ornamentação na música barroca

**14h às 18h** O pensamento de John Dewey

**19h30 às 21h30** Ações coletivas/ Práticas artísticas

**19h30 às 21h30** Ditadura e homossexualidades

**19h30 às 21h30** Faces contemporâneas da cultura popular

## **28 / QUARTA**

**10h às 13h** Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

**14h às 18h** O pensamento de John Dewey

**19h30 às 21h30** Ações coletivas/ Práticas artísticas

**\*\*19h30 às 21h30** Os cinco Brasis de Darcy Ribeiro

**19h30 às 21h30** Tata Amaral, Entre Telas

## **29 / QUINTA**

**\*\*10h às 12h30** Literatura para crianças e jovens: viagens e desafio

**14h às 18h** O pensamento de John Dewey

**\*\*14h30 às 16h30** Ciclo O mercado de livros no Brasil

**14h às 17h** Paulo Martelli: ornamentação na música barroca

**19h30 às 21h** Ação educativa para as exposições no Sesc em São Paulo

**19h30 às 21h30** Ações coletivas/ Práticas artísticas

**19h30 às 21h30** Glaucia Amaral, a curadoria de artes visuais e arte têxtil

## **30 / SEXTA**

**10h às 13h** Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

**14h às 18h** O pensamento de John Dewey

**\*14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

**19h30 às 21h** Ação educativa para as exposições no Sesc em São Paulo

**19h30 às 21h30** Ações coletivas/ Práticas artísticas

**19h30 às 21h30** Um balanço das políticas públicas de cultura no Brasil

## **31 / SEXTA**

**10h às 13h** Ação educativa para as exposições no Sesc em São Paulo

**10h às 14h** Ações coletivas/Práticas artísticas

**10h às 14h** Memória da cidade: história e patrimônio na cidade de São Paulo

**\*10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

---

\* Atividade iniciada em meses anteriores.

\*\* A atividade continua em fevereiro.

Mala Direta Postal  
**Básica**

9912355090-DR/SPM  
SESC

///CORREIOS///

## Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, prédio da FecomércioSP  
CEP: 01313-020

📍 Trianon-Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

TEL.: (11) 3254-5600

[sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao](http://sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao)

[centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br](mailto:centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br)

[f /centrodepesquisaeformacao](https://www.facebook.com/centrodepesquisaeformacao)

[t @sescformacao](https://twitter.com/sescformacao)